

DESIGNAÇÃO DO PROJETO	OLEOCOLZA
CÓDIGO DO PROJETO	PDR2020-101-031087
OBJETIVO PRINCIPAL	Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação
REGIÃO DE INTERVENÇÃO	Lisboa e Vale do Tejo
ENTIDADE BENEFICIÁRIA	CONSULAI - CONSULTORIA AGRO-INDUSTRIAL, LDA

DATA DE APROVAÇÃO	2018-01-17
DATA DE INÍCIO	2016-11-30
DATA DE CONCLUSÃO	2020-12-31
CUSTO TOTAL ELEGÍVEL	44.506,19€
APOIO FINANCEIRO DA UNIÃO EUROPEIA	26.703,73€
APOIO FINANCEIRO PÚBLICO NACIONAL	6.675,92€

OBJETIVOS E RESULTADOS ESPERADOS/ATINGIDOS

Objetivos:

1. Identificar e testar variedades de Colza de qualidade atualmente utilizadas em Portugal (4 variedades principais) e outras 4 variedades de alto rendimento utilizadas atualmente na Europa;
2. Identificar as melhores opções agronómicas visando a otimização das produções e do valor de utilização das sementes, mas potenciando, de forma sustentada, o rendimento do produtor ao introduzir a Colza no plano de rotação com outras culturas, retirando também claros benefícios no que respeita à valorização dos solos;
3. Testar as diferentes variedades no que respeita às características e especificações da indústria;
4. Identificar as principais doenças que afetam esta espécie: Phoma lingam (necroses em folhas e caule), Sclerotinia sclerotiorum (podridão branca), Albugo candida (ferrugem branca), Alternaria brassicae (alternariose), Erysiphe polygoni (oídio); selecionar as variedades mais tolerantes para as nossas condições edafoclimáticas;
5. Criar um itinerário técnico da cultura (preparação do terreno, sementeira, fertilização, proteção fitossanitária, material vegetal e colheita);
6. Medir o impacto de acréscimo de produtividade na rotação de culturas precedentes à colza;
7. Divulgar e promover junto dos agricultores a aposta nas variedades de Colza e no itinerário técnico mais adequados à obtenção de um produto final de excelente qualidade.

Resultados:

1. Divulgação de variedades de Colza com elevado potencial genético de qualidade, reconhecidas pela indústria;
2. Elaboração de uma conta de cultura e cálculo da pegada ecológica;
3. Identificar tipos de rotação, com outras culturas anuais, que tragam vantagem ao agricultor;
4. Divulgação de itinerários técnicos adequados que potenciem a produção de Colza de elevado rendimento agronómico e rentabilidade industrial;
5. Desenvolver a fileira da Colza, criando uma plataforma de partilha e discussão entre os diferentes agentes da cadeia de valor, desde a produção, indústria, e organismos de I&D.

Website: www.oleocolza.com

